



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
CONSELHO UNIVERSITÁRIO**

RESOLUÇÃO Nº 02/2025

Aprova o Plano de Cultura, Artes e Patrimônio.

O **Conselho Universitário da Universidade Federal da Bahia (UFBA)**, no uso de suas atribuições legais, haja vista a deliberação extraída da reunião realizada em 28.03.2025,

RESOLVE:

Art. 1º Aprovar o Plano de Cultura, Artes e Patrimônio, nos termos do documento em anexo.

Art. 2º Esta Resolução entrará em vigor na data de sua publicação no *site* dos Conselhos Superiores da UFBA.

Palácio da Reitoria, Sala dos Conselhos Superiores, 28 de março de 2025.



Paulo Cesar Miguez de Oliveira
Reitor
Presidente do Conselho Universitário

Universidade Federal da Bahia
Pró-Reitoria de Extensão Universitária

Plano de Cultura, Artes & Patrimônio



UFBA
UNIVERSIDADE
FEDERAL DA BAHIA



PROEXT



1. DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

1.1 Declaração de princípios

A Universidade Federal da Bahia (UFBA), enquanto instituição cultural, reconhece o papel da cultura, das artes e do patrimônio em suas atividades de ensino de graduação e pós-graduação, pesquisa, extensão e gestão universitária. A UFBA realiza estudos e constrói indicadores culturais; contribui para a formação de públicos e profissionais da cultura, das artes e do patrimônio; trabalha para a preservação e promoção das identidades e diversidades culturais; estabelece diálogos interculturais entre saberes e com as comunidades e territórios locais, regionais, nacionais e internacionais; constitui novas institucionalidades e políticas culturais; assumindo o compromisso primordial de produzir e difundir uma cultura democrática, tão necessária ao Brasil e ao aprofundamento da democracia no país.

Este conjunto de compromissos político-institucionais se inscreve no Plano de Cultura, Artes e Patrimônio da UFBA, documento que, construído de forma participativa, aponta um conjunto de princípios, três eixos (*Organização da cultura, Artes e Patrimônio, memória e museus*), cinco diretrizes gerais, duas diretrizes específicas de cada eixo e quatro diretrizes transversais, que se desdobram em ações com metas de curto prazo (até um ano), médio prazo (até quatro anos) e longo prazo (até dez anos). Compreendido em seu caráter processual, o Plano abrange aspectos que foram considerados prioritários e convergentes pela comunidade para um período de dez anos, em detrimento de demandas de natureza setorial, prevendo mecanismos de acompanhamento, avaliação e revisão periódica.

Por meio deste Plano, a UFBA se compromete a ampliar ainda mais sua atuação política-cultural-educacional-artística-científica, na perspectiva de construção de mecanismos que contribuam para a institucionalização de iniciativas nos campos da cultura, artes e patrimônio no âmbito universitário e fomentar sua cooperação com os territórios, as comunidades culturais locais, regionais, nacionais e internacionais e sua articulação em rede cultural de universidades federais brasileiras.

1.2 O contexto institucional

A UFBA é reconhecida nacionalmente como uma instituição pública de ensino superior de referência nos campos da cultura, das artes e do patrimônio. O campo artístico é inaugurado na universidade um ano após sua fundação, em 1947, com a anexação da Escola de Belas Artes (fundada em 1877), que trouxe para o convívio acadêmico não apenas as Artes Plásticas, mas também a Arquitetura. Posteriormente, pela ação visionária e vanguardista do Reitor Edgard Santos, foram criadas a Escola de Música (à época como *Seminários Livres de Música*), a Orquestra Sinfônica da UFBA (OSUFBA) e o Madrigal em 1954; a Escola de Dança e a Escola de Teatro em 1956; o Grupo de Dança Contemporânea em 1965 e a Companhia de Teatro em 1981.

As escolas de Dança, Música e Teatro ofereceram os primeiros cursos de nível superior no país e se constituem como unidades universitárias – traço distintivo da institucionalidade das artes na universidade. Hoje, a UFBA se mantém em destaque no cenário nacional e internacional,



sendo a única universidade no Brasil e em toda América Latina a possuir cursos de graduação (licenciaturas e bacharelados), especialização, mestrado e doutorado nas suas quatro escolas da área V: Belas Artes, Dança, Música e Teatro. O papel da UFBA também é marcante nos processos de constituição das associações de pesquisa e na consolidação das artes no país.

Em 2008, com a criação do Instituto de Humanidades, Artes e Ciências Prof. Milton Santos (IHAC), a UFBA passa a oferecer também os Bacharelados Interdisciplinares (BI) em Artes - um modelo de ampliação da oferta de cursos de graduação e implementação de uma reforma curricular profunda e abrangente, com a implementação do regime de ciclos integrado à expansão de vagas, e, posteriormente, o Mestrado Profissional em Artes (PROF-ARTES), em rede com outras instituições públicas de ensino superior, visando a oferta de formação continuada para docentes de artes da educação básica. Em 2012, a Faculdade de Comunicação passa a oferecer também a área de Concentração *Cinema e Audiovisual* do BI de Artes. Outras unidades acadêmicas, tais como o Instituto de Letras e a Faculdade de Arquitetura, também consolidam dimensões formativas nos campos artísticos.

Ademais, cabe destacar a relevante contribuição dos programas de pós-graduação da UFBA. A instituição possui um conjunto diversificado e significativo de cursos de doutorado, mestrado e especialização em praticamente todo o universo da cultura, das artes e do patrimônio, dos quais muitos consistem em referências nacionais e internacionais em suas respectivas áreas de atuação.

A universidade realiza ações de Cultura e Arte nas suas diversas unidades e órgãos, Corpos Artísticos institucionalizados (Orquestra Sinfônica, Madrigal, Companhia de Teatro, Grupo de Dança Contemporânea) e demais grupos artísticos e culturais, equipamentos culturais (Galeria Cañizares, teatros, etc.); nos seus Museus (Museu de Arte Sacra – MAS, Museu de Arqueologia e Etnografia – MAE, Museu Afro-Brasileiro – MAFRO), Memoriais e Acervos das Unidades Universitárias; na Editora da UFBA (EDUFBA), na sala de cinema Sala de Arte UFBA, TV UFBA, além do vasto conjunto de atividades culturais eventuais propostas pelos seus corpos docente, técnico e discente.

Importantes centros de estudos em cultura foram desenvolvidos na UFBA, a exemplo do Centro de Estudos Afro-Orientais (CEAO), pioneiro no Brasil a tratar a temática africana e as culturas negras no âmbito universitário e do Núcleo de Estudos Interdisciplinares da Mulher (NEIM), com pesquisas sobre comportamentos, valores e culturas femininas, além de grupos de pesquisa voltados para a temática cultural.

A UFBA é pioneira na produção de conhecimento em organização da cultura, e em especial, na formação de agentes culturais, como produtores, gestores da cultura, museólogos e outras funções ligadas aos campos culturais e artísticos. Destaca-se a graduação em Produção em Comunicação e Cultura da Faculdade de Comunicação; a área de concentração em Políticas e Gestão da Cultura dos BIs de Humanidades e Artes; o Programa Multidisciplinar de Pós-Graduação em Cultura e Sociedade (Pós-Cultura); o Centro de Estudos Multidisciplinares em



Cultura (CULT), que reúne pesquisadores, professores e estudantes da área cultural (responsável por ações tais como o Encontro de Estudos Multidisciplinares em Cultura); e do Observatório de Economia Criativa da Bahia (OBEC-BA).

Na área cultural relacionada aos Saberes Tradicionais e Culturas Populares a UFBA também possui uma relevante atuação. O *Fórum Permanente de Artes e Tradições Populares* (FORPOP) da UFBA é um espaço de interlocução entre atores e autores dos múltiplos campos envolvendo a comunidade universitária, criado com a perspectiva da construção de ações articuladas pelo reconhecimento do valor acadêmico das diversas formas de produção de conhecimento populares e tradicionais e da sua importância cultural na formação universitária. As ações do FORPOP envolvem eventos, publicações e editais, tais como a linha FORPOP do componente curricular de extensão Ação Curricular em Comunidade e em Sociedade (ACCS), o edital para contratação de professores/as visitantes Notório Saber e edital Residências em Arte, Cultura e Extensão.

Assim, a universidade conseguiu fazer com que a cultura, as artes e a valorização e preservação do patrimônio e da memória de diferentes povos e tradições, em constante processo de experimentação e transformação pelos desafios contemporâneos, permeasse toda sua instituição em seus horizontes de ensino, pesquisa e extensão. Em razão dessa trajetória ligada às artes, à cultura e à valorização e preservação do patrimônio e da memória de diferentes povos e tradições em constante processo de experimentação e transformação pelos desafios contemporâneos, que marcam a atuação da UFBA, esse plano se baseia em uma perspectiva de arte, cultura e patrimônio que valoriza diferentes saberes, conhecimentos, espaços e tempos históricos. Cultura, artes e patrimônio, historicamente, são atravessados por forças sociais. O estímulo a um olhar crítico sobre tais perspectivas é o que a UFBA, com sua trajetória, busca inspirar.

1.3 Competências da PROEXT

A cultura na UFBA não se restringe a um único domínio institucional. Para fins de operacionalização, no âmbito da administração central, a Pró-Reitoria de Extensão (PROEXT) é o órgão responsável por coordenar e executar as iniciativas artísticas e culturais na UFBA, em especial, por meio de seus programas. A PROEXT tem fortalecido continuamente a dimensão institucional e o fomento da cultura, artes e patrimônio na última década, oferecendo um cenário favorável para sua institucionalidade.

Na UFBA, a reestruturação da Pró-Reitoria de Extensão em *Pró-Reitoria de Extensão, Arte e Cultura* em 2024 é parte de um processo profundo de implementação e consolidação de uma política institucional de cultura, artes e patrimônio, com a perspectiva de alinhar a gestão universitária às efetivas demandas institucionais e às políticas públicas, bem como subsidiar decisões relacionadas à institucionalidade, planejamento, fomento, acompanhamento e avaliação neste campo.

Neste sentido, a construção do Plano de Cultura, Artes e Patrimônio ocorre de forma paralela e



em sinergia com o Plano de Desenvolvimento Institucional da Universidade Federal da Bahia, com alinhamento das diretrizes e metas destes documentos – iniciativas que preparam a estrutura universitária para a criação de uma Pró-Reitoria de Arte e Cultura.

1.4 Breve relato do processo de elaboração do Plano

No contexto de retomada das discussões sobre cultura, artes e patrimônio em âmbito local, regional e nacional, a Universidade Federal da Bahia (UFBA), a partir de janeiro de 2023, debruçou-se na elaboração do seu Plano de Cultura, Artes e Patrimônio. A metodologia de elaboração do plano buscou contemplar o cunho participativo e democrático por meio da promoção de eventos públicos para a reflexão e discussão sobre o tema. Sua etapas envolveram o levantamento de documentos e pesquisas sobre a cultura na Universidade; a formação de comissões e grupos de trabalho para levantamento de subsídios e propostas de diretrizes para a formulação do plano; a elaboração de um diagnóstico sobre os pontos fracos e fortes da UFBA; e a organização de encontros de deliberação pública acerca das diretrizes institucionais.

O processo se iniciou com o *I Encontro de Cultura e Arte da UFBA*, realizado em janeiro de 2023 a partir da exposição e discussão da Pesquisa Mapeamento Cultural UFBA 2019 (MapCult) e o lançamento do livro *Esboço para uma História Cultural da UFBA*. A segunda edição do *Encontro de Cultura e Arte da UFBA* foi realizada no âmbito do Congresso UFBA 2023 em conjunto com uma série de mesas específicas, e envolveu a apresentação de um diagnóstico preliminar sobre os pontos fortes e fracos da atuação cultural, artística e relativas ao patrimônio da UFBA, com base nos dados do MapCult. Como resultado, foi aprovado como encaminhamento a ampliação deste debate a partir da realização de uma consulta pública por meio de um formulário eletrônico a fim de apreender a percepção sobre a atuação cultural da UFBA.

Ao longo do mês de maio de 2023, a comunidade acadêmica e os agentes culturais de dentro e de fora da UFBA foram instados a responder um questionário com respostas curtas a fim de enumerar três pontos fortes e três pontos fracos da atuação cultural e artística da UFBA. Tais dados subsidiaram um diagnóstico que contribuiu para um debate mais aprofundado sobre o tema. As impressões coletadas foram consolidadas e debatidas com especialistas em reuniões internas e em eventos públicos.

Após a consolidação dessa primeira etapa de debates, com o propósito de aprofundar as reflexões em curso e promover a interlocução com gestores da área de cultura, artes e patrimônio das IFES do país, a UFBA realizou o *I Encontro Nacional de Cultura e Arte nas Universidades Federais Brasileiras* em julho de 2023. As mesas foram transmitidas online e relatadas por pesquisadores da UFBA, de modo a subsidiar os próximos passos da construção do plano. O evento teve como resultado a elaboração e publicização da Carta de Salvador, documento que reafirma o compromisso das universidades presentes com a cultura, as artes e patrimônio e esboça um programa inicial de ações e demandas para o campo.

Tais discussões conduziram à designação, em outubro de 2023, de cinco Grupos de Trabalho (GTs) temáticos para elaborar diagnósticos situacionais e apresentar subsídios e diretrizes para



construção de um plano de ação relativo às áreas de Organização da Cultura; Artes; Patrimônio, memória e museus; Saberes Tradicionais e Culturas Populares; e Cultura e Diversidade.

Os GTs reuniram-se virtual e presencialmente entre outubro e dezembro de 2023. As diretrizes e subsídios definidos por cada um dos grupos foram sistematizados e consolidados pela equipe da PROEXT em cinco diretrizes gerais, duas diretrizes específicas de cada eixo (*Organização da Cultura, Artes e Patrimônio, memória e museus*) e quatro diretrizes transversais (abarcando questões relativas aos Saberes Tradicionais e Culturas Populares e às interfaces entre Cultura e Diversidade). As diretrizes gerais se desdobram em diferentes ações em cada um dos eixos. As diretrizes específicas repercutem em ações apenas nos eixos nas quais foram propostas. As diretrizes transversais, por sua vez, se revertem em ações que atravessam a instituição nos diversos âmbitos, uma vez que dizem respeito à presença dos saberes tradicionais e culturas populares, bem como das ações afirmativas e de acessibilidade, reforçando a concepção de uma universidade democrática, pluriépistêmica, socialmente referenciada e comprometida com a redução das desigualdades.

Tais diretrizes foram disponibilizadas no site da PROEXT e submetidas ao debate público no *Encontro de Cultura, Arte e Patrimônio na UFBA*, em março de 2024. O evento, aberto a todas as pessoas interessadas, consistiu na discussão pública das diretrizes nos cinco grupos de trabalho, votação em plenária e posterior consolidação. As diretrizes foram publicadas no site da PROEXT e, juntamente com os documentos gerados pelos GT's, subsidiaram a construção de uma versão preliminar de minuta do plano. Este documento inicial foi apresentado em diversas instâncias da UFBA, como a equipe da Administração Central, os conselhos superiores e as comissões e GT's que contribuíram no processo de elaboração. A minuta também foi objeto de uma consulta pública para toda a comunidade, entre agosto e setembro de 2024. Após o recebimento das sugestões das diversas instâncias, a PROEXT consolidou um documento que foi apresentado em novembro de 2024 ao CONSUNI, que o aprovou por unanimidade em março de 2025.

2. ***DAS PREMISSAS***

- I.** O reconhecimento da transversalidade da cultura nas atividades de ensino, pesquisa e extensão, bem como na gestão universitária;
- II.** A contribuição da cultura, artes e patrimônio para a formação dos corpos discente, técnico e docente da universidade;
- III.** A defesa da cultura, artes e patrimônio como direito imprescindível e inerente à democracia e ao desenvolvimento;
- IV.** O aprofundamento da democracia cultural, valorizando a pluralidade de opiniões e a diversidade cultural e epistemológica;
- V.** O respeito à liberdade de criação e expressão;
- VI.** A importância da construção de vínculos e pertencimentos da universidade com comunidades, territórios e redes locais, estaduais, nacionais e internacionais, valorizando os saberes tradicionais e as criações inovadoras.



3. DOS EIXOS DO PLANO

3.1 Organização da Cultura

O eixo Organização da Cultura refere-se ao circuito organizacional do campo cultural, sem desconsiderar, no entanto, a dimensão que abarca os modos de pensar e sentir, valores, identidades e diferenças. Engloba diretrizes, ações e metas relativas à formação de agentes culturais, políticas culturais, economia da cultura, economia criativa e internacionalização da cultura.

3.2 Artes

O eixo Artes envolve diretrizes, ações e metas que dizem respeito à formação, produção, circulação, difusão, comunicação e acesso nos diversos campos artísticos. Na UFBA, destacam-se as escolas de Belas Artes, Dança, Música, Teatro e o Instituto de Humanidades, Artes e Ciências Prof. Milton Santos, com seu Bacharelado Interdisciplinar em Artes, bem como outras unidades com áreas que envolvem o fazer artístico, como Cinema, Literatura e Arquitetura.

3.3 Patrimônio, memória e museus

O eixo Patrimônio, memória e museus abrange diretrizes, ações e metas que dizem respeito ao patrimônio material e imaterial, questões relativas a arquivos, bibliotecas e museus e seus respectivos acervos, coleções, memoriais e sistemas de informação da UFBA.

4. DAS DIRETRIZES

4.1 Diretrizes Gerais

- I.** Fortalecimento da institucionalidade da cultura, artes e patrimônio, com a criação de políticas, fundos e instâncias de participação;
- II.** Identificação, reconhecimento, articulação, difusão e acessibilidade da produção, agentes, espaços e equipamentos de arte e cultura da/na universidade, numa perspectiva ampliada de diversidade;
- III.** Fomento à formação, produção, circulação, acesso e comunicação de iniciativas, assegurando conteúdos, estratégias e metodologias que garantam acessibilidade, diversidade e ações afirmativas transversalizadas em cultura, artes e patrimônio;
- IV.** Fortalecimento da memória da cultura, das artes e do patrimônio, abrangendo tradições historicamente marginalizadas e produções emergentes, com políticas editoriais, de gestão de acervos/coleções e de registros em diferentes meios e formatos;
- V.** Criação, requalificação, dinamização e democratização de espaços artísticos e culturais e de bens móveis, integrados e imóveis de valor patrimonial, simbólico e econômico, considerando acessibilidade, diversidade e ações afirmativas.



4.2 Diretrizes Específicas

4.2.1 Organização da Cultura

- I. Fortalecimento da formação inicial e continuada em cultura, artes e patrimônio, contribuindo para a formação cidadã dos corpos discente, docente e técnico administrativo da UFBA, bem como a capacitação e profissionalização de gestores e trabalhadores da cultura;
- II. Fortalecimento da economia criativa enquanto vetor estratégico para o desenvolvimento e o envolvimento da comunidade interna e externa à UFBA, nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.

4.2.2 Artes

- I. Manutenção do fomento à produção vinculada aos corpos artísticos estáveis e às ações de ensino, pesquisa e extensão em artes da UFBA;
- II. Revitalização, dinamização e manutenção dos espaços artísticos na UFBA.

4.2.3 Patrimônio, memória e museus

- I. Fomento à realização de estudos, diagnósticos, inventários e estratégias relacionados à conservação e preservação da memória e patrimônio cultural;
- II. Promoção e difusão da memória e patrimônio cultural material e imaterial da/na UFBA.

4.3 Diretrizes transversais

- I. Valorização da pluralidade epistemológica e de saberes e fazeres historicamente subalternizados, considerando a diversidade de racionalidades;
- II. Ampliação e consolidação do diálogo permanente com Mestres e Mestras dos saberes tradicionais e das culturas populares, representantes de coletivos, manifestações culturais e movimentos sociais nas ações de ensino, pesquisa e extensão;
- III. Fomento a ações permanentes de formação continuada, centralizadas na cultura, artes e patrimônio e com enfoque na diversidade, garantindo meios para a permanência e exercício das potencialidades dos corpos docente, técnico, discente e de terceirizados;
- IV. Reconhecimento e valorização das diversidades culturais, por meio de ações que efetivem e garantam a ascensão profissional de pessoas de grupos historicamente excluídos da academia, levando em consideração questões interseccionais.



5 DAS AÇÕES

5.1 Diretrizes gerais

5.1.1 Diretriz geral 1

Fortalecimento da institucionalidade da cultura, artes e patrimônio, com a criação de políticas, fundos e instâncias de participação.

Ação	Meta
Criação das comissões de Organização da <i>Cultura, Artes, Patrimônio, Memória e Museus, Saberes Tradicionais e Culturas Populares e Cultura e Diversidade</i> que compõem o <i>Fórum de Cultura, Artes e Patrimônio</i> .	Curto prazo
Instituição de procedimentos para acompanhamento, avaliação e revisão periódica da execução do Plano, promovendo a participação da comunidade interna e externa.	Curto prazo
Estímulo à formalização institucional de grupos artísticos estáveis, espaços e equipamentos artísticos e culturais, museus, acervos, coleções, espaços de memória, centros de informação, documentação e afins.	Curto prazo
Criação de fundo de fomento para cultura, artes e patrimônio na UFBA.	Médio prazo
Criação de política de internacionalização das ações artísticas e culturais da UFBA, articulada com o <i>Plano Institucional de Internacionalização</i> .	Médio prazo

5.1.2 Diretriz geral 2

Identificação, reconhecimento, articulação, difusão e acessibilidade da produção, agentes, espaços e equipamentos de arte e cultura da/na universidade, numa perspectiva ampliada de diversidade

Ação	Meta
Realização de mapeamento de iniciativas, coletivos e agentes culturais, grupos artísticos estáveis em atuação, espaços e equipamentos de arte e cultura.	Curto prazo
Instituição de selo de <i>Patrimônio Cultural da UFBA</i> para reconhecimento do seu patrimônio material (móvel e imóvel) e imaterial.	Curto prazo
Estímulo à criação de redes e formas de cooperação entre iniciativas de cultura, artes e patrimônio no âmbito de componentes curriculares de graduação e de pós-graduação e das atividades de pesquisa e de extensão.	Curto prazo
Criação de ferramentas e estímulo ao registro das iniciativas de cultura, artes e patrimônio, que possibilite a sistematização de informações e indicadores culturais.	Médio prazo



Produção de inventário das referências culturais da UFBA, incluindo mestres e mestras dos saberes tradicionais e culturas populares que integram a comunidade.	Médio prazo
Criação de plataforma digital dedicada a publicizar as informações sobre a cultura, artes e patrimônio da UFBA.	Médio prazo

5.1.3 Diretriz geral 3

Fomento à formação, produção, circulação, acesso e comunicação de iniciativas, assegurando conteúdos, estratégias e metodologias que garantam acessibilidade, diversidade e ações afirmativas transversalizadas em cultura, artes e patrimônio.

Ação	Meta
Criação de guia para comunicação acessível de iniciativas de cultura, artes e patrimônio.	Curto prazo
Articulação da produção artística da UFBA e circulação incluindo parcerias com instituições, territórios, coletivos e movimentos sociais.	Curto prazo
Criação de roteiros acessíveis para visitação dos espaços de cultura, artes e patrimônio da/na UFBA.	Curto prazo
Potencialização de estratégias de comunicação institucional acessível das atividades artísticas e culturais, em diferentes formatos e linguagens, incluindo a criação de um calendário unificado.	Médio prazo
Criação de programa de mediação para cultura, artes e educação patrimonial, envolvendo escolas da educação básica, comunidades e territórios, contribuindo para a educação integral e formação cidadã.	Médio prazo

5.1.4 Diretriz geral 4

Fortalecimento da memória da cultura, das artes e do patrimônio, abrangendo tradições historicamente marginalizadas e produções emergentes, com políticas editoriais, de gestão de acervos/coleções e de registros em diferentes meios e formatos

Ação	Meta
Criação de política editorial de publicação de trabalhos em cultura, artes e patrimônio.	Curto prazo
Criação de programa de registro e divulgação da produção artística em diferentes meios (bibliográfico, documental, audiovisual, fonográfico e digital).	Curto prazo



Recuperação, digitalização e armazenamento de publicações, registros e documentos representativos da cultura, artes e patrimônio na UFBA, incentivando a sua disponibilização online.	Médio prazo
Articulação e criação de mecanismos institucionais para conservação e restauro de acervos, coleções e inventários artísticos, incluindo parcerias com organismos de preservação, tombamento, salvaguarda, registro e tratamento da informação.	Médio prazo

5.1.5 Diretriz geral 5

Criação, requalificação, dinamização e democratização de espaços artísticos e culturais e de bens móveis, integrados e imóveis de valor patrimonial, simbólico e econômico, considerando acessibilidade, diversidade e ações afirmativas.

Ação	Meta
Criação de programa de dinamização dos espaços de cultura, artes e patrimônio na UFBA, com a realização de atividades regulares.	Curto prazo
Implantação de um sistema de monitoramento de conservação do patrimônio da UFBA que permita o estabelecimento de prioridades para conservação e restauração de bens imóveis de valor patrimonial.	Curto prazo
Ampliação do funcionamento dos equipamentos culturais, museus, galerias, memoriais, coleções, bibliotecas e espaços de memória em horário expandido e finais de semana, tanto para a comunidade interna quanto externa, na perspectiva de exploração do seu caráter de lazer e fruição.	Médio prazo
Construção do <i>Centro de Cultura, Artes, Patrimônio e Memória da UFBA</i> .	Longo prazo

5.2 Diretrizes específicas – Organização da Cultura

5.2.1 Diretriz específica 1

Fortalecimento da formação inicial e continuada em cultura, artes e patrimônio, contribuindo para a formação cidadã dos corpos discente, docente e técnico administrativo da UFBA, bem como a capacitação e profissionalização de gestores e trabalhadores da cultura.

Ação	Meta
Desenvolvimento de programa de capacitação de agentes culturais e gestores de espaços e equipamentos culturais da UFBA, em gestão, produção e comunicação da cultura, artes e patrimônio.	Médio prazo



Qualificação do quadro de pessoal técnico em cultura, por meio da formação continuada para atuação nos espaços artísticos e culturais da UFBA.	Médio prazo
--	-------------

5.2.2 Diretriz específica 2

Fortalecimento da economia criativa enquanto vetor estratégico para o desenvolvimento e o envolvimento da comunidade interna e externa à UFBA, nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Ação	Meta
Criação de uma instância de incubação de projetos culturais e de economia criativa para potencializar a produção de riqueza cultural e econômica local, regional e nacional.	Curto prazo

5.3 Diretrizes específicas – Artes

5.3.1 Diretriz específica 1

Manutenção do fomento à produção vinculada aos corpos artísticos estáveis e às ações de ensino, pesquisa e extensão em artes da UFBA.

Ação	Meta
Consolidação e ampliação do Programa de Apoio às Artes, para ações de ensino, pesquisa e extensão em artes da UFBA, incluindo fomento às ações artísticas da comunidade acadêmica através da publicação de editais anuais.	Curto prazo

5.3.2 Diretriz específica 2

Revitalização, dinamização e manutenção dos espaços artísticos da UFBA.

Ação	Meta
Criação de mecanismo de acompanhamento das condições de infraestrutura e manutenção dos espaços artísticos da UFBA.	Curto prazo
Ampliação das condições de funcionamento dos espaços artísticos da UFBA, potencializando sua utilização contínua, inclusive em horários estendidos e aos finais de semana.	Médio prazo



5.4 Diretrizes específicas – Patrimônio, memória e museus

5.4.1 Diretriz específica 1

Fomento à realização de estudos, diagnósticos, inventários e estratégias relacionados à conservação e preservação da memória e patrimônio cultural.

Ação	Meta
Realização de estudo para identificação do patrimônio artístico e cultural nos museus, memoriais e coleções, verificando instituições museológicas e espaços com potencialidade museológica, a partir dos parâmetros teóricos e metodológicos que os definem (IBRAM/ICOM/UNESCO).	Curto prazo
Conclusão e consolidação dos inventários de patrimônio móvel (bens, obras de arte, patrimônios do cotidiano e bibliográfico/documental) e imóvel (levantamento do patrimônio edificado) do conjunto de unidades da UFBA.	Médio prazo

5.4.2 Diretriz específica 2

Promoção e difusão da memória e patrimônio cultural material e imaterial da/na UFBA.

Ação	Meta
Incentivo e apoio a ações de digitalização e o desenvolvimento de soluções tecnológicas para a democratização dos acervos e coleções da UFBA em ambiente virtual, incluindo acervos em papel de caráter patrimonial e histórico.	Curto prazo

5.5 Diretrizes transversais

5.5.1 Diretriz transversal 1

Valorização da pluralidade epistemológica e de saberes e fazeres historicamente subalternizados, considerando a diversidade de racionalidades.

Ação	Meta
Consolidação e ampliação do Programa de Saberes Tradicionais e Culturas Populares, com a publicação de editais anuais de contratação de Professores/as Visitantes Notório Saber e Pesquisadores Visitantes para o desenvolvimento de residências em arte, cultura e extensão.	Curto prazo
Fomento à pluralidade epistemológica e de saberes e fazeres historicamente subalternizados através de mecanismos de priorização em editais de fomento em extensão, artes e cultura da UFBA.	Curto prazo



5.5.2 Diretriz transversal 2

Ampliação e consolidação do diálogo permanente com Mestres e Mestras dos saberes tradicionais e das culturas populares, representantes de coletivos, manifestações culturais e movimentos sociais nas ações de ensino, pesquisa e extensão.

Ação	Meta
Ampliação e consolidação do Fórum Permanente de Artes e Tradições Populares (FORPOP).	Curto prazo
Registro e difusão de saberes tradicionais e da cultura popular através da documentação por meio de entrevistas e dossiês envolvendo mestres e mestras.	Médio prazo

5.5.3 Diretriz transversal 3

Fomento a ações permanentes de formação continuada, centralizadas na cultura, artes e patrimônio e com enfoque na diversidade, garantindo meios para a permanência e exercício das potencialidades dos corpos docente, técnico, discente e de terceirizados.

Ação	Meta
Desenvolvimento e ampliação de programas de capacitação em diversidade e cultura do acesso, reconhecendo e valorizando o protagonismo dos corpos docente, técnico, discente e de terceirizados, de modo a favorecer o exercício de suas potencialidades e permanência na UFBA.	Curto prazo

5.5.4 Diretriz transversal 4

Reconhecimento e valorização das diversidades culturais, por meio de ações que efetivem e garantam a ascensão profissional de pessoas de grupos historicamente excluídos da academia, levando em consideração questões interseccionais.

Ação	Meta
Fomento à participação de pessoas de grupos historicamente subalternizados em editais de extensão, artes e cultura da UFBA por meio de mecanismos de priorização e reserva de vagas.	Curto prazo
Instituição de normativas para a garantia da acessibilidade, diversidade e ações afirmativas no fomento às artes, cultura e patrimônio, articulada com a <i>Política de Acessibilidade da UFBA</i> .	Médio prazo



6 DO ACOMPANHAMENTO

6.1 Fórum de Cultura, Artes e Patrimônio

A implementação do Plano de Cultura, Artes e Patrimônio prevê a produção de indicadores que permitam sua avaliação processual, com acompanhamento do *Fórum de Cultura, Artes e Patrimônio* – estrutura de caráter consultivo. O Fórum será composto pelo Pró-Reitor de Extensão, Arte e Cultura, que o presidirá, e pelos representantes de cada uma das cinco comissões, constituídas por integrantes nomeadas pelo Reitor da Universidade Federal da Bahia por portaria. A representação será por biênio, com possibilidade de recondução.

6.2 Comissões do Fórum de Cultura, Artes e Patrimônio

Comissão de Organização da Cultura, composta por:

- Representante da Pró-Reitoria de Extensão, Arte e Cultura, que a presidirá;
- Representante da Superintendência de Relações Internacionais;
- Representante da EDUFBA;
- Representante da Faculdade de Comunicação;
- Representante da Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas;
- Representante da Escola de Administração;
- Representante do Instituto de Humanidades, Artes e Ciências Prof. Milton Santos;
- Representante do Instituto de Ciência, Tecnologia e Inovação – Campus Carlos Mariguella;
- Representante da Coordenação de Instalações de Uso Coletivo de Ensino, Pesquisa e Extensão - CIEPE/SUPAC.

Comissão de Artes, composta por:

- Representante da Pró-Reitoria de Extensão, Arte e Cultura, que a presidirá;
- Representante da Escola de Belas Artes;
- Representante da Escola de Dança;
- Representante da Escola de Música;
- Representante da Escola de Teatro;
- Representante do Bacharelado Interdisciplinar em Artes (IHAC);
- Representante da Faculdade de Comunicação;
- Representante do Instituto de Letras;
- Representante da Faculdade de Arquitetura.

Comissão de Patrimônio, memória e museus, composta por:

- Representante da Pró-Reitoria de Extensão, Arte e Cultura, que a presidirá;
- Representante do Sistema Universitário de Bibliotecas;
- Representante da Coordenação de Arquivo e Documentação;
- Representante do Museu de Arte Sacra (MAS);
- Representante do Museu Afro-Brasileiro (MAFRO);



- Representante do Museu de Arqueologia e Etnologia (MAE);
- Representante dos Museus Científicos;
- Representante dos Memoriais e Coleções;
- Representante da Faculdade de Arquitetura;
- Representante do Departamento de Museologia da UFBA
- Representante da área da Escola de Belas Artes;
- Representante do Instituto de Ciência da Informação (ICI).

Comissão de Saberes tradicionais e culturas populares, composta por:

- Representante da Pró-Reitoria de Extensão, Arte e Cultura, que a presidirá;
- Representante da Escola de Música;
- Representante da Escola de Teatro;
- Representante da Faculdade de Educação;
- Representante da Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas;
- Representante da Faculdade de Direito;
- Representante da Área de Ciências Sociais Aplicadas;
- Representante da Área da Saúde.

Comissão de Cultura e diversidade, composta por:

- Representante da Pró-Reitoria de Extensão, Arte e Cultura, que a presidirá;
- Representante da Pró-Reitora de Ações Afirmativas e Assistência Estudantil;
- Representante do Núcleo de Estudos Interdisciplinares sobre a Mulher;
- Representante do Instituto de Humanidades, Artes e Ciências Prof. Milton Santos;
- Representante da Escola de Dança;
- Representante do Instituto de Letras;
- Representante do Instituto Multidisciplinar em Saúde – Campus Anísio Teixeira;
- Representante do Núcleo de Acessibilidade Informacional do Sistema Universitário de Bibliotecas;
- Representante do Centro de Estudos Afro-Orientais;
- Quatro representantes dos Coletivos Estudantis cadastrados na PROAE.

7 DAS FONTES DE FINANCIAMENTO E DA GESTÃO DOS RECURSOS

Compõem as fontes de financiamento e fomento aos programas, projetos e ações culturais:

- I.** Recursos internos provenientes da matriz orçamentária;
- II.** Recursos provenientes de arrecadação própria;
- III.** Recursos externos provenientes de acordos, termos de cooperação, convênios, emendas parlamentares, parcerias com empresas e/ou outros órgãos da administração pública;



- IV. Recursos externos provenientes da participação em editais e programas de fomento, envolvendo as fundações de apoio;
- V. Recursos externos provenientes de empresas públicas e privadas através da captação via leis de incentivo e/ou doação, entre outras fontes, envolvendo as fundações de apoio;
- VI. Criação de um fundo patrimonial para fomento às ações do plano, envolvendo as fundações de apoio.

8 *DAS DISPOSIÇÕES FINAIS*

O Plano de Cultura, Artes e Patrimônio deverá subsidiar a construção dos Planos de Desenvolvimento Institucional - PDI e dos Planos de Desenvolvimento das Unidades - PDUs.

O Plano de Cultura, Artes e Patrimônio terá duração de 10 (dez) anos, com uma revisão de metas no prazo de 5 (cinco) anos.

O Plano de Cultura, Artes e Patrimônio foi aprovado em Reunião Ordinária do Conselho Universitário em 28 de março de 2025..